

# Conic, revitalizado, ganha nova cara

DIVULGAÇÃO

**Marina Marcondes**

Movimento, economia e revitalização. Essas três palavras definem a nova faceta do Conic. Em janeiro, um grupo de lojistas do centro comercial teve a idéia de criar um evento que estimulasse tanto a parte econômica quanto a social e que contribuisse para o processo de revitalização a fim de mudar a má fama que o Conic tem de lugar sujo e depravado. Nasceu, assim, o Mercado Central, evento que tem, hoje, sua terceira edição e oferece ao público, das 11h até às 19h, no antigo Batalhão da PM do Conic, apresentações de teatro e circo; oficinas e debates, djs e bandas e exposição de obras de arte.

Para atrair pessoas ao evento, as 17 lojas credenciadas para essa edição oferecem ao público, descontos e sorteios de acessórios como tatuagens, CDs e roupas. O ambiente artístico, onde geralmente a diversidade é característica presente, tem no Conic um espaço onde todos os gêneros têm as portas abertas. A intenção da produção é realizar um evento para toda a família. Segundo Camila, um dos objetivos da proposta não visa somente obter um número de partici-

pantes, mas, sim, fazer com que o cliente volte outras vezes.

Sobre a realização de festas e feiras no local, a prefeita do espaço, Flávia Portela, afirma ser totalmente a favor das realizações de eventos como o citado.

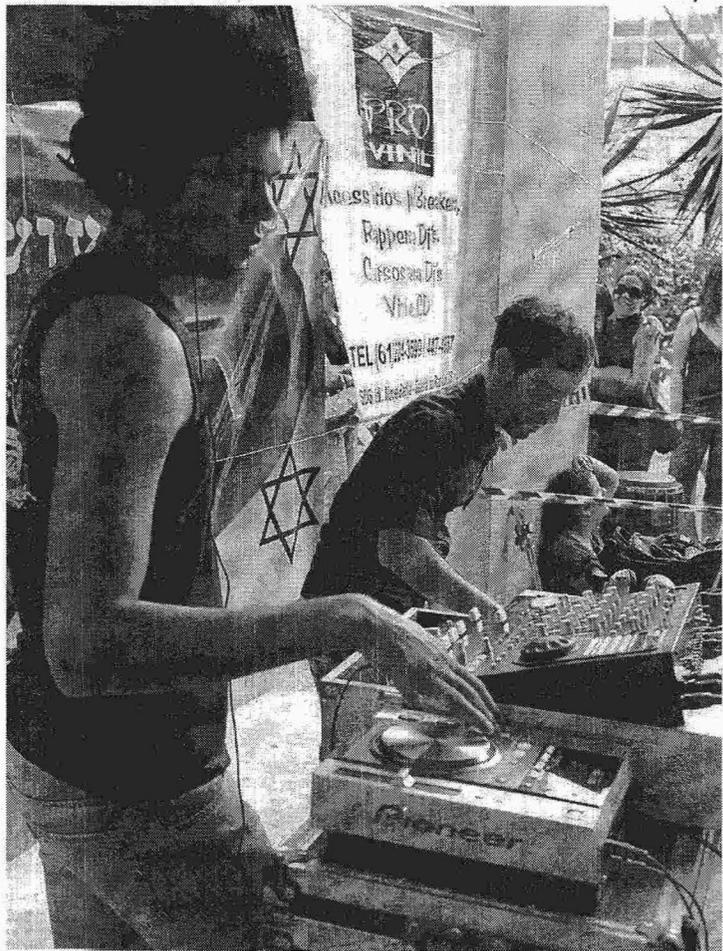
– Essas festas e essas feiras são totalmente apoiadas pela

prefeitura quando são realizadas. Eu acho que a gente só vai conseguir a revitalização e atrair novos olhares com esses movimentos, com essas festas -, avalia a Flávia. E acrescenta: - O que a gente pode, a gente apóia. Faz parte da estratégia da prefeitura para revitalizar isso aqui -

A banda Sub-Versão, que tocou na última edição do Mercado, se diz totalmente a favor de eventos que promovam a revitalização do Conic. Com uma veia social muito forte, onde as letras da banda falam sobre incluso social e temas recorrentes à sociedade atual como violência, desemprego e caos, o vocalista Brunno SV, diz como foi tocar no Mercado central:

– Foi bastante prazeroso tocar para todo aquele povo e sentir fazendo parte de um lugar que pode ter outra imagem. Acho que a gente mais é que levantar mesmo e mostrar o outro lado do Conic.

O evento acontece sempre no último sábado de cada mês. A coordenação e produção do evento esta a cargo de Camila Moreno e Tatiana Bihar. Os lojistas são apoiadores e patrocinadores. De acordo com Camila, não há nenhuma outra forma de patrocínio.



Entre as atrações, muito som para atrair os jovens para o Conic

## Programação

- 11h – Roda de capoeira. Coordenação Mestre Esquisito.
- 11h30 – Espetáculo com a Cia. Circo Boa Vontade
- 12h – Dj Da Luz (música para dançar)
- 13h – Dj Nino Mix (oldschool music)
- 14h – Dj Lima (rock)
- Reapresentação do espetáculo da Cia. Circo Boa Vontade
- 15h – ‘Palhaços interplanetários, jogando com a vida’. Com Tomara e Valto Flamini. (Chile)
- 15h30 – Grupo Akotun – música tradicional africana.
- 16h – Dj Marcinho Grande Brother (oldschool music)
- Performance ‘Prateado’ com o artista plástico Marcos Costa. (Praça do Chapéu)
- 16h30 – Debate: ‘Maternidade lésbica’ com a LBL-DF. (Praça do Chapéu)
- 17h – Sorteios
- 17h30 – Dj Montana (indie rock)
- 18h30 – Encerramento – Banda Quebra-Queixo (DF)